
-----Ata n.º4/2016-----

-----Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima-----

Aos doze dias do mês de dezembro de 2016, pelas 21h, na sede da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A.- Período antes da Ordem do Dia.-----

B.- Ordem do Dia:-----

- 1.- Aprovação da ata da sessão ordinária, de 5 de setembro de 2016.-----
- 2.- Discussão e votação do Plano de Atividades para o exercício económico de 2017.----
- 3.- Discussão e votação do Orçamento para o exercício económico de 2017.-----

Estiveram presentes na respectiva reunião, os elementos que assinaram a folha de presenças, sendo esta, parte integrante da mesma, a saber:-----

José Manuel Carvalho-----

Faustina Silva-----

Sílvia Neves-----

Adelaide Reis-----

Fernando Cardoso-----

Vítor Simões-----

António Carlos Tomás-----

Simão Pedro Almeida-----

Manuel Saúl Reis-----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia para dar a palavra ao Presidente da Junta, Manuel Veiga que deu as seguintes informações: a partir de dia 15 do corrente mês, o posto de correios estará a funcionar em pleno; o espaço cidadão estará a funcionar na freguesia em meados de fevereiro de 2017; está a decorrer a colocação de fibra ótica em todos os lugares da freguesia; os membros do executivo estiveram em algumas ações de formação, nomeadamente uma em Aveiro sobre incêndios; estiveram na Assembleia da República numa sessão sobre a reorganização das freguesias que se fala em implementar após as próximas eleições autárquicas; estiveram também na comemoração dos quarenta anos do poder local.-----

Em seguida tomou a palavra o Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, dando as seguintes informações: na última Assembleia Municipal debateram o novo imposto das Estradas de Portugal e foi proposto apresentarem uma moção de rejeição ao dito

imposto; nova abordagem aos cruzamentos, nomeadamente o cruzamento da “Colorobia” e o seguinte, que dá para Anadia, e estão a diligenciar pelo menos a iluminação e passar posteriormente possivelmente para a construção de uma rotunda. Informou ainda que respeitou a decisão tomada pelo executivo de não acompanhar a Assembleia, relativamente à pronúncia sobre a providência cautelar. O executivo tinha dúvidas jurídicas da situação relativa à providência cautelar. Assim o “patrocínio” da Junta de Freguesia caiu por terra e assim todas as custas judiciais ficaram a cargo dos promotores da ação judicial interposta. Entendeu o cidadão e Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho defender os membros e o Órgão, esta Assembleia, e embora não concordando com algumas posições, decidiu-se assim não entrar em mais litígios.-----

Entrou um processo contra a Assembleia e Junta de Freguesia, mas devido às decisões já tomadas o mesmo foi arquivado. -----

O Presidente da Junta de freguesia, Manuel Veiga, referiu que face a algumas dúvidas procurou esclarecimentos e sempre lhes disseram que podiam avançar, mas face a alguns aspetos jurídicos entenderam não avançar para evitar processos longos e morosos. Os interesses foram salvaguardados pois manteve-se em funcionamento a creche.-----

Dando seguimento ao Período antes da Ordem do Dia, foi dada a palavra ao membro Fernando Cardoso que agradeceu a posição do Presidente da Assembleia, e pretendia responder ao membro Simão Pedro Almeida, não respondendo antes para manter o ambiente sem crispação, e assim afirmou que não sabia o que se vinha tratar.-----

O membro Simão Pedro Almeida considera que não interveio de forma intempestiva e que o ambiente se manteve sem crispação. Não disse nunca que alguém era desonesto, achou que a ação podia pressupor alguma má-fé, ou seja, considera que não existiu a clareza que entende que devia existir.-----

Relativamente à Ordem do Dia, ponto 1.- Aprovação da ata sessão ordinária, de 5 de setembro de 2016, depois de lida, sem correções, passou-se à votação da mesma, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes (nove votos).-----

No que respeita à Ordem do Dia, ponto 2.- Discussão e votação do Plano de Atividades para o exercício económico de 2017 tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia dizendo que este Plano de Atividades não passa de um projeto de intenções, principalmente nas vertentes que não dependem do orçamento da Junta mas dependem da Câmara Municipal. Tal como aconteceu com o arranjo da estrada entre Figueira e Boialvo que quase achava que seria apenas um sonho. Vão procurar recuperar as

paragens de autocarro, principalmente aquelas que ainda têm lusalite. Procuram dinamizar as antigas escolas de Avelãs de Cima pretendendo fazer um museu. Existe também uma sugestão de fazer uma piscina de verão no espaço das antigas escolas.-----

O membro Simão Pedro Almeida refere que o Plano é essencial para se pensar, pois é meio caminho andado para se fazer. Menciona uma situação que pede atenção que é a limpeza dos terrenos junta às casas. Situação que a Junta podia sinalizar e ao ser um órgão independente não levaria a ferir suscetibilidades entre vizinhos. Refere a questão do lixo/entulho; postes de iluminação entre Boialvo e Candieira com lâmpadas fundidas; foco junto à capela da Candieira está fundido.-----

O membro Sílvia Neves louva a ambição no Plano de Atividades e questiona onde seria o semáforo proposto para a estrada 335.-----

O Presidente da Junta, Manuel Veiga, em resposta ao membro Simão Pedro indica que têm um bom relacionamento com o núcleo do ambiente da GNR e muitas vezes fazem as sinalizações das situações verbalmente sem passar a papel e para isso agradece que também lhe sejam sinalizadas estas situações para as procurarem resolver. Em relação à limpeza do lixo/entulho também estão atentos e procuram resolver as situações sem fazer as participações. Em relação à iluminação irá pedir para resolver de imediato. Em relação ao semáforo é na Candieira e faixas entre Boialvo e o fundo da Cerca.-----

O membro Vitor Simões refere que no Pereiro também têm problemas com a velocidade dos veículos.

O Presidente da Junta, Manuel Veiga, refere que lombas não fazem parte do plano e passadeiras é um assunto a estudar.-----

O membro José Manuel Carvalho, entende que estamos a apresentar o último plano deste mandato assim fez uma análise de todos os planos. Congratula-se por ter acompanhado este processo, em todos os planos há dez áreas predominantes. Neste último ano aparentemente caiu uma área – cultura, mas foi transferida para outra área. Há uma quebra de acompanhamento de ações, pois já terão sido terminadas as obras na Freguesia. Relembra as comunicações, a água nas localidades, principalmente Ferreirinhos. Congratula-se com as ações desenvolvidas e fará pressão para se realizarem as novas ações propostas.-----

O Presidente da Junta, Manuel Veiga, entende que a Rede Social é um assunto sensível e ao estarem integrados existem mais meios e mecanismos para as diversas ajudas solicitadas. Em relação á saúde considera que agora o Centro de Saúde está a funcionar

bem. Falando da água congratula-se que se tenham concluído as ligações. Em relação às rotas, estarão concluídas em breve duas rotas: “Rota das Avelãs” e “Rota Flor de Lis”.

Não havendo mais explicitações nem dúvidas, procedeu-se à votação do Plano de Atividades para o exercício económico de 2017, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes (nove votos).-----

No que respeita à Ordem do Dia, ponto 3.- Discussão e votação do Orçamento para o exercício económico de 2017, o Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga revelou que estão presentes os cabimentos e os acordos com a Câmara Municipal mantêm-se. Será um orçamento mais curto e terá todo o interesse em concluir as obras propostas.-----

O membro José Manuel Carvalho, fez uma análise dos vários orçamento e nota-se que refletem o período de crise, mas nota-se que este orçamento aproxima-se dos valores do orçamento de 2014, está a melhorar lentamente. Em relação às despesas deve felicitar a redução de algumas despesas que desceram quase 50% ao longo destes anos.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, salienta que quer deixar bem claro que o maior investimento na freguesia é nas pessoas, ouvir as pessoas e tentar resolver os problemas dentro das suas capacidades.-----

Após a discussão, realizou-se a votação do Orçamento para o exercício económico de 2017, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes (nove votos).-----

Nada mais havendo a tratar, foi votada a ata em forma de minuta, sob proposta do membro Manuel Saúl Reis, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.-----

Depois de lida foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, com nove votos.-----

A ata vai assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima.-----